

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CERES LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

ERIC JOSÉ CAMBUIM COSTA

**CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL BEZERRA DE
MENEZES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS**

CERES – GO

2022

ERIC JOSÉ CAMBUIM COSTA

**CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL BEZERRA DE
MENEZES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS**

Trabalho de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas, sob orientação da Prof^a Dr^a. Maria do Socorro Viana do Nascimento.

CERES – GO

2022

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

CER68c Costa , Éric José Cambuim
Conhecimento dos alunos do Colégio Estadual
Bezerra de Menezes sobre recursos hídricos / Éric José
Cambuim Costa ; orientadora Maria do Socorro Viana
do Nascimento Nascimento . -- Ceres, 2022.
17 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências
Biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Ceres, 2022.

1. Água . 2. Consumo . 3. Consciência . 4.
Educação . 5. Meio Ambiente . I. Nascimento , Maria
do Socorro Viana do Nascimento , orient. II. Título.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF

Goiano

Sistema Integrado de Bibliotecas

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input checked="" type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia - Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Éric José Cambricum Costa
 Matrícula: 2018103220530046
 Título do Trabalho: Conhecimento dos Alunos do Colégio Estadual Bezerra de
Restrições de Acesso ao Documento em relação aos Recursos Didáticos

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 01/12/22
 O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
 O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Éric José C. Costa 01/12/22
Local Data

Éric José C. Costa

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Maria do Carmo Soares de Souza
Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 136/2022 - GE-CE/DE-CE/CMPCE/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) dezesseis dias do mês de novembro de dois mil de vinte e dois, às vinte horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Maria do Socorro Viana do Nascimento (orientadora), Maria Lícia dos Santos (membro), Eneida Aparecida Machado Monteiro (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado "**Conhecimento dos alunos do Colégio Estadual Bezerra de Menezes sobre Recursos Hídricos**" do estudante **Eric José Cambuim Costa**, Matrícula nº 2018103220530046 do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano - Campus Ceres. A banca examinadora considerou o trabalho APROVADO com média oito no trabalho escrito, média nove no trabalho oral, apresentando assim média aritmética final oito e meio pontos, estando o(a) estudante APTO para fins de conclusão do Trabalho de Curso. Após atender às considerações da banca e respeitando o prazo disposto em calendário acadêmico, o(a) estudante deverá fazer a submissão da versão corrigida em formato digital (.pdf) no Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF, acompanhado do Termo Ciência e Autorização Eletrônico (TCAE), devidamente assinado pelo autor e orientador. Os integrantes da banca examinadora assinam a presente.

(Assinado Eletronicamente)

Maria do Socorro Viana do Nascimento

Orientador(a)

(Assinado Eletronicamente)

Maria Lícia dos Santos

Membro

(Assinado Eletronicamente)

Eneida Aparecida Machado Monteiro

Membro

Observação:

() O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Licia dos Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/12/2022 08:02:02.
- **Eneida Aparecida Machado Monteiro**, CHEFE - FG2 - CAPPT-CE, em 30/11/2022 17:14:31.
- **Maria do Socorro Viana do Nascimento**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/11/2022 17:07:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444277

Código de Autenticação: f0c9caf6fe



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Ceres

Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, None, None, CERES / GO, CEP 76300-000

(62) 3307-7100

Conhecimento dos alunos do Colégio Estadual Bezerra de Menezes sobre recursos hídricos

Eric José Cambuim Costa¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Ceres.
Licenciatura Em Ciências Biológicas. E-mail:

Resumo. A educação ambiental representa uma área de ensino com potencial de transformar o uso irracional da água que predomina nas relações do ser humano com o líquido vital. O objeto de estudo da educação ambiental não se encontra apenas nas disciplinas ciências naturais, mas nas relações entre os seres humanos, entre eles e a sociedade, e a sociedade com a natureza. O Brasil enfrenta um problema complexo em torno da água, no qual a educação ambiental pode desempenhar um importante papel na formação de uma cultura diferente, estabelecendo uma nova relação entre os seres humanos e a água, conscientizando os alunos sobre essa problemática, condição essa, essencial para alcançar na preservação e uso sustentável desse recurso. O estudo teve como objetivo promover o ensino efetivo a respeito do consumo dos recursos hídricos bem como de nascentes e afluentes. Realizou-se uma análise diagnóstica das aulas de Ciências com conteúdo voltado para ensino hídrico, e em seguida foram apresentadas estratégias de ensino significativas por meio de metodologias ativas que promoveram uma abordagem socioambiental e interdisciplinar do tema. O estudo evidenciou que os processos educativo-ambientais promovem a aplicação do conhecimento para a compreensão e transformação das realidades dos alunos e contribuem para o fortalecimento das competências científicas e cidadãos.

Palavras-chave: Meio ambiente; Água; Consumo Consciente.

Abstract. *Knowledge of students at State College Bezerra de Menezes about water resources.* Environmental education represents a teaching area with the potential to transform the irrational use of water that predominates in the relationship between human beings and the vital liquid. The object of study of environmental education is not only found in natural science subjects, but in the relationships between human beings, between them and society, and society with nature. Brazil faces a complex problem around water, in which environmental education can play an important role in the formation of a different culture, establishing a new relationship between human beings and water, making them aware of this problem, a condition that, essential to achieve in the preservation and sustainable use of this resource. The study aimed to promote effective teaching about the consumption of water resources as well as springs and tributaries. A diagnostic analysis of the Science classes with content focused on water teaching was carried out, and then significant teaching strategies were presented through active methodologies that promote

a socio-environmental and interdisciplinary approach to the topic. The study showed that educational-environmental processes promote the application of knowledge for the understanding and transformation of students' realities and contribute to the strengthening of scientific and citizen skills.

Keywords: Environment; Water; Conscious Consumption.

Introdução

A escassez de água é hoje um dos grandes desafios da humanidade para o futuro. A água, porém, é um elemento muito abundante na Terra, o problema é que 97% do total são compostos por água salgada pertencente aos mares e oceanos. É por isso que não é totalmente correto afirmar que a água é um recurso escasso no planeta, o elemento realmente escasso é a água doce, ou seja, aquela que é essencial para o desenvolvimento da vida terrestre. A água doce constitui apenas 3% do total de água presente no planeta, e 70% dela não está disponível, pois está congelada (BRITO, 2018).

O uso da água aumenta em relação à quantidade de água disponível, ou seja, o consumo de recursos hídricos per capita continua crescendo. A população atual do planeta já se apropriou de 54% da água doce disponível em rios, lagos e aquíferos subterrâneos. A maior parte da retirada anual de água para uso humano vai para a agricultura, principalmente para irrigação; para a indústria e uma quantidade menor para consumo doméstico (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS, 2019).

A gestão dos recursos hídricos constitui um aspecto decisivo para o futuro econômico do hemisfério Sul. Três das maiores bacias hidrográficas do mundo (Amazônia, Mississippi e Prata) irrigam a maior parte das terras das Américas e a América do Sul é, de todos os continentes, aquele com o maior volume de correntes de água doce, e a água doce produzida no hemisfério é quase o dobro de todos os outros continentes juntos (GOMES; PEREIRA, 2012).

Na busca de alternativas para o uso consciente dos recursos naturais, a educação é responsável por desenvolver propostas e alternativas para melhorar a qualidade de vida do ser humano, por meio do respeito à natureza e

a todos os membros da sociedade. Uma dessas alternativas é a educação ambiental (SILVA, 2012).

Desta forma, o estudo tem como objetivo promover o ensino efetivo a respeito do consumo dos recursos hídricos bem como de nascentes e afluentes, por meio da pesquisa-ação onde pretende-se discutir temas como a importância da conservação da água e da preservação de mananciais e das nascentes como forma de conservar todo o curso de água.

Metodologia

Neste estudo, foi utilizada uma metodologia qualitativa e interpretativa, baseada na observação participante. Os participantes foram 20 alunos, que frequentam o 6º ano do Ensino Fundamental, a escola pertence à zona urbana da cidade de Nova Glória - Goiás. Os dados da pesquisa bibliográfica foram coletados no primeiro semestre de 2022 para realizar o embasamento teórico deste estudo.

Assim, realizou-se uma análise diagnóstica das aulas de Ciências com conteúdo voltado para Recursos hídricos, em seguida foram apresentadas ao professor, estratégias de ensino significativas por meio de metodologias ativas que promovam uma abordagem socioambiental e interdisciplinar do tema utilizando diferentes recursos didáticos, tais como estratégias de leitura de imagens, debates e de multimídias.

Após observação de duas aulas de Ciências que tinham como conteúdo os recursos hídricos, percebeu-se uma forma de ensino ainda centrada no livro didático e na explicação do professor, seguida pela aplicação de questionário. Essa estratégia de ensino não coloca o aluno no centro da busca pelo conhecimento e pode não atingir os objetivos da disciplina, uma vez que para esta fase da aprendizagem os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam que:

Em Ciências Naturais, os procedimentos correspondem aos modos de buscar, organizar e comunicar conhecimentos. São bastante variados: a observação, a experimentação, a comparação, a elaboração de hipóteses e suposições, o debate oral sobre hipóteses, o estabelecimento de relações entre fatos ou fenômenos e ideias, a leitura e a escrita de textos informativos, a elaboração de roteiros de pesquisa bibliográfica, a busca de informações em fontes variadas, a

elaboração de questões para enquete, a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos, esquemas e textos, o confronto entre suposições e entre elas e os dados obtidos por investigação, a elaboração de perguntas e problemas, a proposição para a solução de problemas (p.29).

Com base nisto, aplicou-se um questionário, para identificar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do uso consciente da água e após análise das respostas e observação das aulas, foram produzidos dois planos de aula para aplicação em 4 aulas de uma hora cada.

As aulas ministradas pelo estagiário tiveram como objetivo estabelecer a importância dos recursos hídricos em termos humanos e ecológicos, incluindo o conhecimento dos usos dos recursos hídricos para atender às necessidades humanas e o papel da gestão dos recursos hídricos na proteção dos sistemas ambientais. Durante as aulas apresentaram-se músicas sobre a água, filmes e aplicação de jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica.

Trabalhou-se com a confecção de cartazes com recortes e colagem, que correspondiam a atitudes de uso sustentável da água e atitudes de desperdício, fazendo com que as crianças propusessem soluções e exercitassem a criatividade e o raciocínio, levando os alunos a pensarem nas formas de diminuição do consumo. Ressaltou-se a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde através da hidratação constante, por meio de vídeos educativos.

Resultados e Discussão

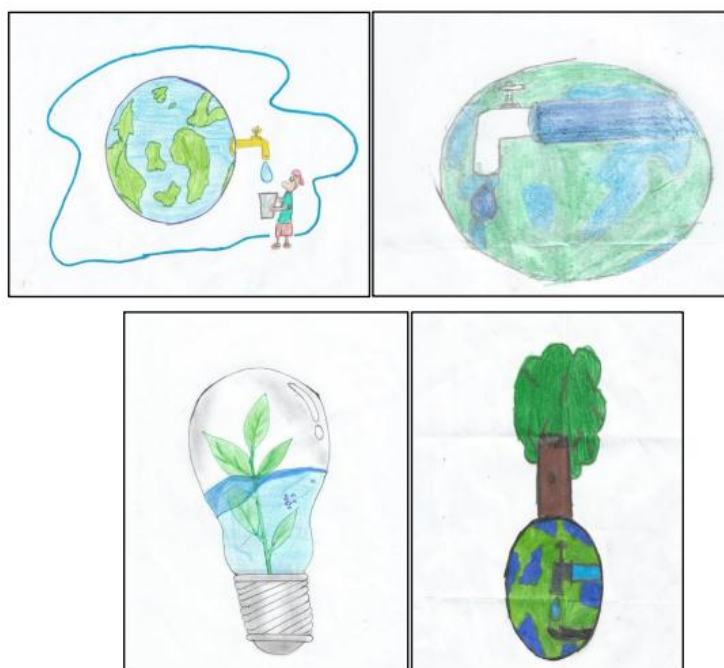
O questionário aplicado foi composto por oito questões de múltipla escolha para análise da percepção dos alunos com relação ao uso da água. Das 160 respostas obtidas, apenas cinco (3%) representaram desconhecimento com relação ao consumo consciente da água, o que sugere que o ensino baseado em metodologias ativas, uso de multimídias e recursos pedagógicos baseados em jogos foi efetivo para a aprendizagem.

Deve-se considerar que a sociedade contemporânea atingiu níveis inimagináveis de complexidade que implicam em desafios para a educação, inclusive os relacionados aos problemas ambientais, o que implica em novas

tarefas para o currículo, uma vez que o seu principal objetivo é responder a novas problemáticas, no âmbito educativo (CUNHA; AUGUSTIN, 2014).

Os resultados mostram que as experiências positivas proporcionadas pelas aulas participativas chamaram a atenção dos alunos e os estimularam ao consumo racional da água. Este ativismo concretiza-se através dos desenhos produzidos pelos alunos em que evidenciam sua percepção a respeito da crise hídrica enfrentada a nível mundial, conforme a figura 1.

Figura 1 – Desenhos sobre a água no planeta produzidos pelos alunos



Os desenhos produzidos pelos alunos demonstram uma apropriação do conhecimento e da conscientização quantos aos problemas ambientais. Os profissionais da educação provavelmente incorporarão a conscientização ambiental, no meio social e físico, nas experiências de aprendizagem para crianças como parte de um foco mais amplo na promoção da compreensão das crianças a respeito do mundo. A sustentabilidade na educação é uma parte importante do currículo e deve ser incorporada a todo e qualquer unidade educacional (SILVA, 2012).

Os educadores têm a responsabilidade de tornar a educação sustentável parte das práticas cotidianas, em vez de um tópico ou tema a considerar por um curto período. A educação em sustentabilidade permite que educadores e

crianças promovam um senso de responsabilidade, demonstrem respeito pelo ambiente natural, sejam participantes ativos e promovam indagações e mudanças sociais (SILVA, 2012).

Desta forma, os resultados mostram que a interação promovida entre os alunos e o tema, permite que os alunos sejam capazes de ampliarem seus conhecimentos relacionados ao problema e discutindo diferentes perspectivas para a solução. Além disso, os alunos reconheceram que é importante levar conhecimento aos demais membros da comunidade e perceberam que eles têm o direito de se engajarem em questões sociocientíficas, que afetam a qualidade de vida de todos.

Observa-se, assim, a importância de aulas que objetivem a introdução à ciência e política relacionadas com a gestão de recursos de água doce. Fundamentos de processos hidrológicos, a importância da água para a sociedade humana e como outros países gerenciam a água, bem como os impactos ambientais do uso da água.

Os resultados corroboram com autores como Efing e Resende (2015) que afirmam que é importante ter em mente que, assim como o processo de formação de nossos hábitos atuais foi desenvolvido ao longo de nossas vidas, a transição para estilos de vida mais saudáveis e a adoção de práticas mais conscientes também é um processo longo, que deve ser gradual e a escola tem importante papel para a formação de hábitos em seus alunos, de modo a formar consumidores conscientes. O primeiro passo para essa mudança é perceber que o consumo tem impactos no meio ambiente e, portanto, precisa ser alterado para reduzi-los.

Dentro do contexto, tem-se que o Brasil enfrenta um problema complexo em torno da água, no qual a educação ambiental pode desempenhar um papel importante na formação de uma cultura diferente da relação entre os seres humanos e a água, conscientizando-os sobre os problemas da água e sua importância, condição essencial para alcançar preservação e uso sustentável do recurso (MEDEIROS et al., 2011).

A educação ambiental constitui uma alternativa pedagógica para transformar o uso irracional da água que predomina nas relações do ser humano com o líquido vital. O objeto de estudo da educação ambiental não se encontra apenas nas disciplinas de ecologia, biologia ou ciências naturais, mas

nas relações entre os seres humanos, entre eles e a sociedade, e a sociedade com a natureza (SILVA, 2012).

A educação ambiental surge, para dar respostas e buscar alternativas que transformem as relações desiguais com o meio ambiente, seus propósitos são muito diversos, entre os quais a promoção de valores ambientais, que nos incentivam a avaliar o atual modelo de desenvolvimento econômico, para transformá-lo através comprometimento com ações voltadas para a melhoria do meio ambiente (MELLO, 2007).

É relevante incorporar ao currículo conteúdos que abordem explicitamente a educação ambiental, que demonstre as formas de convivência que são rompidas a partir da imposição de economias cada vez mais dependentes das decisões dos monopólios transnacionais. Aniquilando as "economias naturais" dos diferentes países (MEDEIROS et al., 2011).

O currículo inclui as relações entre os principais atores do processo educativo e o papel atribuído a cada um deles, e expressa o sentido de educação ambiental que a instituição pretende promover em uma sociedade, que se manifesta nas conquistas obtidas no perfil de graduação dos alunos, no conjunto de habilidades, conhecimentos, atitudes e valores que os alunos desenvolverão (MACHADO; TERAN, 2018).

Com essa percepção, as pessoas podem começar a avaliar suas atitudes para entender quais devem ser alteradas e buscar informações sobre como fazê-lo. Cabe a cada um de nós passar da intenção para a prática. Por fim, vale ressaltar que não necessariamente nos adaptaremos facilmente a esses novos hábitos e, como qualquer outro processo de aprendizado, leva tempo e adaptações para melhor se encaixar em nossas vidas diárias (ZECCHIN; ANDRADE, 2017).

Conclusões

Se trabalharmos com as crianças para cuidar do meio ambiente, é bom que também o façamos com o consumo responsável de água. De fato, é essencial fazê-lo para crescer com uma maior consciência do uso dos recursos naturais e da importância de sua preservação. O desenvolvimento da educação

sustentável deve ser inclusivo e autêntico para ser bem-sucedido em sua busca de obter o apoio e a participação das comunidades.

O estudo evidenciou que os processos educativo-ambientais promovem a aplicação do conhecimento para a compreensão e transformação das realidades dos alunos e contribuem para o fortalecimento das competências científicas e cidadãs, o que reafirma a relevância dos projetos educacionais voltados para o uso sustentável da água, por exemplo, e, portanto, a qualidade da educação.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. **Manual de Usos Consuntivos da Água no Brasil**. Brasília: ANA, 2019. Disponível em: https://www.snirh.gov.br/portal/snirh/centrais-de-conteudos/central-depublicacoes/ana_manual_de_usos_consuntivos_da_agua_no_brasil.pdf. Acesso em: 15 abr. 2022.

BICUDO, C.E. de M.; TUNDISI, J. G.; SCHEUENSTUHL, M. C. B. **Águas do Brasil: análises estratégicas**. São Paulo, Instituto de Botânica, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, D. **A água no Brasil: da abundância à escassez**. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-10/agua-no-brasil-daabundancia-escassez>. Acesso em: 05 mar. 2022.

CUNHA, B. P.; AUGUSTIN, S. **Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais**. Dados Eletrônicos Caxias do Sul, RS: Educs, 2014. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Sustentabilidade_ambiental_ebook.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

EFING, A. C.; RESENDE, A. C. L. Educação para o consumo consciente: um dever do Estado. **RDA – Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 269, p. 197-224, maio/ago. 2015. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/57599>. Acesso em: 05 mai. 2022.

GOMES, A. F.; PEREIRA, L. C. **Água no Século XXI: desafios e oportunidades**. 2012. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2012/06/04/agua-no-seculo-xxi-desafios-eoportunidades-artigo-de-marco-antonio-ferreira-gomes-e-lauro-charlet-pereira/>. Acesso em: 05 mar. 2022.

MACHADO, A. C.; TERAN, A. F. Educação Ambiental: desafios e possibilidades no ensino fundamental i nas escolas públicas. **Revista Educação Ambiental em Ação**, v. 20, n. 78, 2018. Disponível em: <https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3522>. Acesso em: 14 abr. 2022.

MEDEIROS, B. A. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v.4, n.1, 2011. Disponível em: <https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

MELLO, S. S. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

SILVA, D. G. **A importância da educação ambiental para a sustentabilidade**. 2012. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wpcontent/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-da-Silva.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

ZECCHIN, G.; ANDRADE, M. F. R.; Sociedade do consumo e o papel da educação. **REAE – Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 3., n. 2, 2017. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/4388. Acesso em: 18 abr. 2022.

ANEXOS

Anexo 1 – Normas de Submissão - Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Submissão de Manuscritos

1. São aceitos manuscritos em português, inglês e espanhol.
2. Para submeter o manuscrito, envie um e-mail com uma versão em documento compatível com o Word (doc ou docx) e uma versão em PDF para editor.rbgas@gmail.com.
3. O campo **Assunto:** deve conter as seguintes informações: [sobrenome do primeiro autor] - [título abreviado do artigo], sem os colchetes (e.g.: Doe - Espécies exóticas).
4. Devem ser apresentados todos os nomes dos autores, sem abreviações, endereços institucionais, bem como os IDs Orcids de cada autor. Caso não tenha ID Orcid, registre-se [aqui](#). Isto tomará cerca de 30 s de seu tempo.
5. Devem ser incluídos **Resumo e Abstract** (até 500 palavras), bem como o título deve ser traduzido.
6. A tradução do manuscrito deve ser realizada pelos tradutores confiáveis. Se usar algum site de tradução providenciar revisão.
7. Deverão ser incluídos entre três e cinco **Palavras-chave** após o **Resumo** e entre três e cinco **Keywords** após o **Abstract**.
8. Deverá ser incluído no artigo todas as figuras em resolução mínima de 300 dpi. Cabendo aos autores a responsabilidade para obter os direitos para o uso das figuras, que devem enviar junto com o manuscrito. Sem essa informação a nenhuma figura de terceiros será publicada.
9. Tenha certeza que as figuras não estejam flutuando sobre o texto. E que todos os quadros tenham sido rebatizados como 'Tabelas'.
10. Trabalhos envolvendo seres humanos e/ou experimentos com animais deverão estar acompanhados do documento de aprovação dos respectivos Conselhos de Ética e de Experimentação com Animais.
11. Será dada prioridade aos artigos que estiverem acompanhados de cartas de recomendação ou de avaliação de dois revisores (mas a comissão editorial é livre para a escolha de outros consultores *ad hoc*).
12. Espere até cinco dias para receber a confirmação do recebimento.
13. O autor do correspondente manuscrito será convidado a fazer uma contribuição a título de doação para que a revista possa se manter. A revista não recebe nenhum subsídio governamental para a sua manutenção.
14. Recomendamos consultar artigos previamente publicados para conhecimento da formatação dos artigos.

APÊNDICES

Apêndice A – Modelo de questionário aplicado

ESCOLA: _____

NOME: _____ SÉRIE: _____ TURMA: _____

QUIZ SOBRE CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA

Marque a alternativa que você considera a correta:

1) Se a superfície terrestre é coberta por cerca de 71% de água, como nosso planeta pode sofrer com problemas de falta d'água?

- (a) A maioria da água disponível é salgada e imprópria para consumo.
- (b) A maior parte da água doce está congelada nas calotas polares.
- (c) Quem disse que nosso planeta está com problemas de falta d'água?

2) Dentro de casa, quais são os grandes vilões de desperdício de água?

- (a) Acionar a descarga, cozinhar alimentos e lavar roupa.
- (b) Banhos demorados, lavar roupa e limpar a casa.
- (c) Pequenos vazamentos, banhos demorados e acionar a descarga.

3) De que forma sua casa pode contribuir para o consumo consciente da água?

- (a) Colocando em prática três atitudes: economizar, reutilizar e informar.
- (b) Vigilando os vizinhos para ver quem está desperdiçando água.
- (c) Implantando uma severa política de racionamento de água.

4) Em qual ação você contribui para um maior gasto de água?

- (a) Tomar um banho longo de 45 minutos;
- (b) Comprar uma blusa de algodão;
- (c) Comer um hambúrguer.

5) Como se chamam os locais onde a água da cidade é tratada?

- (a) Represas;
- (b) Estações de tratamento;
- (c) Cachoeiras.

6) De quem é o dever de preservar a água?

- (a) Do prefeito
- (b) Da empresa de abastecimento de água
- (c) De todos

7) Qual dessas atitudes representa o consumo consciente da água?

- (a) Se ensaboar sem ligar o chuveiro
- (b) Escovar os dentes com a torneira ligada
- (c) Lavar a calçada sem varrer

8) O que é água potável?

- (a) Água com muito lixo
- (b) Água imprópria para o consumo
- (c) Água boa para o consumo humano



At
Aze